

Fusão REFER / Estradas de Portugal

UM MEDIDA CRIMINOSA E IRRESPONSÁVEL À QUAL IMPORTA RESISTIR HOJE PARA REVERTER O MAIS DEPRESSA POSSÍVEL!

Foi hoje publicado em Diário da República o Decreto-Lei de fusão da REFER com as Estradas de Portugal. Ao fazer a sua publicação a 29 de Maio (sexta) para a entrada em vigor logo a 1 de Junho (segunda), o Governo continua a revelar que tem perfeita consciência de estar perante um processo que **não reúne nem consenso nem senso**. Trata-se, mais uma vez, de tentar colocar o país, a Assembleia da República e os trabalhadores perante factos consumados e sem tempo para esboçar a devida denúncia e resistência.

O PCP não permitirá que assim seja, e **cumprirá os seus compromissos para com os ferroviários**: apresentamos de imediato o projecto de apreciação parlamentar do Decreto-Lei 91/2015, **criando a oportunidade** de a Assembleia da República, ainda neste mandato, **revogar este decreto do Governo**. E, no caso provável da actual maioria de deputados PSD/CDS ratificar este decreto do Governo, **assumimos desde já o compromisso** de levar à próxima Assembleia da República **um projecto-lei de revogação e reversão deste criminoso decreto**.

Como temos vindo a denunciar desde que os assessores financeiros do Governo se lembraram desta medida, por alguma razão esta fusão é perfeitamente original e nenhum país do mundo a segue ou pondera seguir: ela é completamente **estúpida do ponto de vista ferroviário e rodoviário**, completamente **irresponsável do ponto de vista da fiabilidade** da operação e completamente **criminosa do ponto de vista da segurança** rodoviária e ferroviária. Esta fusão tem um único objectivo: arranjar formas de financiar as PPP rodoviárias (que apesar das poupanças prometidas, aumentaram os custos em 2014 para 1,3 mil milhões de euros) e colocar a ferrovia nas mãos das multinacionais europeias e dos grupos económicos portugueses do sector, nas mãos dos capitalistas que mandam no governo.

Independentemente da questão central deste processo **ser a opção de fundo de que enferma e não este ou aquele detalhe** e independentemente de uma análise mais aprofundada ao Decreto-Lei que faremos no Projecto de Apreciação Parlamentar, queremos desde já destacar algumas das matérias contidas no Decreto-Lei hoje publicado: o colocar a **empresa em reestruturação** e apontar o continuar de um processo de saída de trabalhadores que se destina a destruir toda e qualquer capacidade pública, agravando a dependência dos grandes empreiteiros e das multinacionais que cada vez mais sangrarão o Estado; aponta as «**operações financeiras**» como uma fonte legítima de receitas (e de despesas) da empresa, o que significa que prossegue o caminho de sangrar as empresas públicas com swaps e outras «**operações financeiras**», e um modelo que **afasta as empresas públicas das suas funções operacionais** (entregue ao grande capital) e **as transforma em livros de cheques**; adopta um modelo de funcionamento (de Sociedade Anónima) com um único accionista (o Estado) a nomear uma enormidade de gestores e supervisores, mas afastando-se ainda mais do controlo democrático e da transparência devida às empresas públicas; com este Decreto-Lei é dado ainda **um passo de gigante contra a CP**, pois passa a ser a nova Infraestruturas de Portugal a deter o poder de lançar as **concessões da exploração ferroviária**, que será o próximo passo do processo de completa pulverização e destruição do sector ferroviário nacional (depois desta destruição da REFER, da privatização da EMEF e da CP Carga em curso).

O Governo tenta apresentar este processo como **facto consumado**. O seu cúmplice na troika da reconstrução do capitalismo monopolista de estado, o PS, **assobia para o lado**, fugindo a assumir compromissos claros de ruptura efectiva com este processo de destruição da ferrovia. Sabemos que parece difícil. E é. Mas ainda é possível travar este processo. No entanto tal só acontecerá se os ferroviários se unirem e partirem decididos para a luta.

Está nas mãos dos ferroviários! Unidade e Luta! Pela Ferrovia, pelos Ferroviários, Por Portugal!

**Célula dos Ferroviários (Lisboa)
Partido Comunista Português**

